

<b>Veículo:</b> Site Gente & Mercado	<b>Data:</b> 26/01/2012	<b>Página:</b>
<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Tamanho:</b>	

26 de janeiro de 2012

## CREA-BA EXIGE ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA DAS MUDANÇAS DA LOUOS E PDDU

O Crea-BA e as entidades representativas dos profissionais começaram a elaborar no dia 19 de janeiro um documento que demonstra a preocupação sobre as possíveis irregularidades e ilegalidades da aprovação da nova Lei Orgânica de Uso e Ordenamento do Solo – Louos – por entender que não foram apresentados pelo poder público dados ou estudos anteriores que qualifiquem ou justifiquem a viabilidade técnica das mudanças propostas pela nova regulamentação.

O material também é contrário a aprovação das mudanças do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da Copa 2014. O Crea e as entidades consideram que as alterações propostas pela Prefeitura de Salvador e aprovadas pela Câmara de Vereadores ferem os interesses dos soteropolitanos e colocam à disposição da Justiça profissionais registrados qualificados para embasar tecnicamente as ações em curso.

O documento reforça o apoio do Crea e outras 14 entidades à carta de manifestação contrária ao PDDU, elaborada pelo Ministério Público da Bahia e destinada ao juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública de Salvador. A assinatura do documento foi aprovada na primeira sessão plenária do ano, realizada no dia 16 de janeiro.

Para o presidente do Crea-BA, Marco Antonio Amigo, é preciso que as regras garantam atendimento à população. “Não podemos pensar a cidade a partir do oportunismo de uma Legislação”, observa, destacando que o documento elaborado deve fazer com que a sociedade reaja.